

PREPARAÇÃO VOCAL DAS OFICINAS CULTURAIS DO SESI SANTA ROSA E OS RESULTADOS NO GRUPO SESI SHOW.¹

Nidia Lorise Engel², Aline Cristina Riffel³, Vilson Kunzler⁴.

¹ Projeto para TCC de conclusão de curso

² Licenciada em Música – Instrutora de Artes do Programa SESI Oficinas Culturais ministrando aulas de Técnica Vocal; Professora de Música da rede municipal de ensino de Santa Rosa – atualmente coordena a formação musical dos professores da Educação Infantil.

³ Pedagoga e Psicóloga – Analista de Lazer Cultural responsável pelo Programa SESI Oficinas Culturais em Santa Rosa

⁴ Analista Pleno do SESI - Gerência de Cultura, Esporte e Lazer - Graduado em Educação Artística com especialização em Musicoterapia.

Introdução

O relato a seguir refere-se e analisa aulas de técnica vocal destinadas a alunos do grupo Sesi Show, grupo artístico do Programa hoje denominado SESI Oficinas Culturais de Santa Rosa.

O Sesi Show é resultado do projeto do Sesi Santa Rosa que teve início em 1989, com oficinas de música. Posteriormente, agregou oficinas de dança e teatro, num contexto de integração de linguagens artísticas. Desde 1990, vem realizando, anualmente, o Show Integração. O principal objetivo deste espetáculo é levar a arte dos projetos culturais do Sesi Santa Rosa às escolas da comunidade local e regional e fomentar o interesse do jovem pela arte.

Com o decorrer dos anos o Show Integração, apresentado pelo Sesi Show, foi se concretizando como um evento significativo da cidade, em que há uma grande participação de escolas com um número expressivo de alunos e de pessoas da comunidade em geral. Estes shows não ficaram somente em Santa Rosa, aos poucos o projeto foi se destacando e com isso surgiram apresentações pelo estado e também fora dele.

Em 2005 e 2006 o projeto teve aprovação da LIC – Lei de incentivo a cultura do RS; em 2007 da Lei Rouanet para um novo projeto denominado Oficinas Culturais Sesi Show que tinha como objetivo ampliar as oficinas de música, dança e teatro. Neste período iniciam as aulas de técnica vocal. Os integrantes do grupo cantavam um repertório variado e de certa complexidade, mas sem ter a preocupação com alguns cuidados com a voz (higiene vocal).

Com os resultados apresentados pelo projeto a nível estadual em 2008 o Sesi implantou Oficinas Culturais em outras cidades do estado e nos últimos anos o número de oficinas e cidades envolvidas aumentou significativamente. O projeto que iniciou com cerca de 30 alunos em 1989 atende hoje quase 13000 matrículas em todo estado. O público que as Oficinas Culturais atendem, em sua

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

maioria são filhos e dependentes dos trabalhadores das indústrias. Este projeto tornou-se o Programa SESI Oficinas Culturais.

Em 2014 o projeto está completando 25 anos, as comemorações do aniversário contemplam um Show Integração especial com retrospectiva e a visualização real do impacto que o projeto significou na vida de centenas de jovens que dedicaram parte de suas vidas a esta proposta de trabalho integrado.

O Programa possui como proposta principal a formação cultural de seus alunos, e para isso conta com vários profissionais de diferentes linguagens artísticas: música, dança e teatro. As oficinas específicas de música agregam diferentes instrumentos e é claro, a técnica vocal.

As aulas de técnica vocal, como afirmado anteriormente são o foco deste relato de experiências, elas possuem uma rotina que envolve exercícios de relaxamento, postura, respiração, aquecimento do aparelho fonador e também estudos de cuidados com a voz (higiene vocal) como: tomar água (não gelada); não comer certos alimentos antes de cantar, nem beber refrigerantes, etc.

Como todas as atividades específicas geram dúvidas e questionamentos, para além do prazer em realiza-las. “Exercícios e mais exercícios, por que tudo isso se eu já canto?” Alguns alunos faziam essa pergunta e era necessário provar a importância de cada exercício.

Todos relatavam que no período de realização de vários shows como as apresentações do Show Integração sempre algum cantor ficava impossibilitado de cantar por ficar afônico. Aos poucos os resultados foram aparecendo e um dos mais notáveis foi o Show Integração de 2005, o primeiro em que houve uma atenção especial às vozes, com preparação vocal específica antes de cada show, logo percebemos os resultados.

Para além dos cuidados também houve uma preocupação especial com o consumo de água, que garantiu um grande resultado ao final da maratona de apresentações.

O tempo foi passando e já não eram necessários tantos pedidos para aquecer a voz e tomar água, aliás, todos exigiam que tivesse água antes, durante e após os shows, criou-se uma consciência com relação à importância dos cuidados com o próprio corpo e com a voz. Com a rotatividade de integrantes, os aprendizados são renovados a cada geração, as crianças e adolescentes permanecem alguns anos no grupo e as vivências vão sendo compartilhadas e deste modo cuidar da voz tornou-se um hábito.

As oficinas específicas de técnica vocal do programa têm sido fundamentais para o “SESI Show”, pois são estas oficinas que descobrem e preparam novos integrantes para o grupo. Os educandos já vêm com conhecimentos musicais, teatrais e de dança. Essas vivências anteriores tem proporcionado ao grupo artístico desenvolver shows cada vez mais elaborados que retratam exatamente a proposta do programa, a integração entre as artes e a formação cultural ampla. Os alunos dançam, cantam, tocam e interpretam.

Pensando em enriquecer o relato seguem opiniões de alunos e casos específicos, pois são eles que conseguem nos trazer a real importância das aulas e como elas auxiliam no desenvolvimento e aprimoramento vocal. Segue a resposta de um dos alunos, que é muito próxima aos demais relatos, e que também demonstra o nível de maturidade e desenvolvimento que o mesmo apresenta a partir

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

dos seguintes questionamentos: A aula de canto é importante para você? Como ela auxilia no seu cantar?

“As aulas de técnica vocal são muito importantes, pois aumentam meu desempenho quando é necessário uma grande quantidade de ar para frases longas nas músicas, me proporcionam uma maior extensão vocal, tenho mais segurança em notas longas, muito mais volume nos falsetes e consigo manter facilmente a afinação, pontos que sem a técnica não teriam os mesmos resultados. Minha performance melhorou muito com a técnica, agora consigo transmitir uma maior segurança durante os shows, me sinto muito mais a vontade para me expressar pois não sinto dificuldade alguma em questões de respiração e afinação, assim obtendo um maior desempenho.” (E.M)

Podemos observar que este aluno tem um bom domínio técnico da voz, pois compreende, percebe e analisa sua voz, como também suas execuções nos shows.

Sempre pensando na perspectiva de formação cultural as atividades são planejadas contemplando apreciação, criação e execução, proporcionando aos alunos conhecer e perceber os diferentes elementos musicais, necessários para potencializar suas performances.

A criação musical poderia estar mais presente em nossas práticas, pois acaba ocorrendo um desequilíbrio. Um fator relevante a ser considerado é o tempo limitado de nossas aulas, muitas vezes acabamos enfatizando mais a execução pela demanda que os shows nos exigem. A criação se apresenta normalmente no momento de pensarmos alguns arranjos vocais para as músicas do repertório dos shows. Os alunos mais experientes criam mais e também contribuem muito nestes momentos. Desta forma os cantores com menos experiência ouvem, observam e aos poucos compreendendo como podem auxiliar na criação destes arranjos.

No momento de estudo do repertório acontece algo muito significativo, pois um ajuda o outro, primeiramente em fazer o colega compreender a sua linha melódica e como conseguir a independência vocal necessária para manter sua linha melódica. Num segundo momento conseguir compreender como podemos criar uma linha melódica para determinada música. Esta troca, este sentimento de querer ajudar o seu colega é relevante e enriquece esse processo de aprendizagem.

Cada aluno vai construindo o seu cantar e também criando a sua identidade vocal. Segundo Specht “o cantar é um processo a ser construído” (2007). Essa construção se dá através de vivências em aulas, ensaios, shows e viagens. Não é o simples cantar que está presente nesses momentos, mas a formação do ser humano que as “Programa Sesi Oficinas Culturais” se propõem a desenvolver. As reflexões sobre os exercícios e execuções do repertório que realizamos são fundamentais e contribuem para que cada um possa modificar e acrescentar novos elementos ao seu cantar.

[...] reforço que o ensino do canto deve ser desenvolvido através da apropriação ativa espontânea e orientada, mas não imposta ao sujeito cantante. (Specht 2007)

No Programa SESI Oficinas Culturais a música possui uma metodologia própria, que serve para nortear cada aula desenvolvida com nossos alunos. As oficinas de música do SESI tem como foco a

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

ação socioeducativa e propiciar o acesso do trabalhador da indústria e de seus dependentes à cultura musical.

Com este trabalho nosso principal objetivo foi analisar como as aulas de técnica vocal contribuíram com o projeto que vem se desenvolvendo e moldando por 25 anos.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa empírica (descritiva), pois acreditamos ser a forma mais adequada para analisarmos as aulas de técnica vocal para o “Sesi Show” e verificarmos qual sua relevância neste processo.

Utilizamos um breve questionário com os alunos e incluímos suas opiniões nas análises e conclusões.

Resultados e discussões

Estamos falando de um projeto que a cada ano vem se desenvolvendo, modificando, recriando, reinventando. São anos de história e de fato se colhem muitos frutos, tanto com a satisfação relatada na pesquisa realizada com os egressos, como as oficinas implantadas pelo estado a partir das experiências com o projeto “Sesi Show”.

As aulas de canto no decorrer do projeto reforçam sua relevância no sentido de potencializar a construção do cantar de cada aluno. Destacar o processo ensino-aprendizagem que ocorre não apenas nas aulas, mas também nos ensaios e apresentações.

Conclusões

Tendo em vista os objetivos do “Programa Sesi Oficinas Culturais” entende-se que tanto o grupo “Sesi Show”, quanto as aulas de canto, atendem o principal objetivo do projeto, que é levar vivências culturais e socioeducativas aos industriários e seus dependentes.

A análise das aulas de técnica vocal através da história e também dos relatos dos alunos cumpre sua função e comprova sua relevância aos cantores e também ao grupo.

Palavras-chave – Oficinas culturais; técnica vocal; formação cultural; desenvolvimento vocal.

Referências Bibliográficas

SESI, CAT 11 – Lazer Cultural. Pesquisa com egressos do projeto Sesi Show. Santa Rosa, 2009.

SESI, RS. Concepção epistemológica da área de música do Programa Sesi Oficinas Culturais. 2012.

SPECHT, Ana Cláudia. O ensino do canto segundo uma abordagem construtivista: investigação com professoras de educação infantil. (Dissertação de Mestrado)